



## Fatores associados à mortalidade em pacientes com edema agudo de pulmão cardiogênico

**FARIA, L.S.P.<sup>1</sup>; LORASCHI, I.C.V.<sup>1</sup>; MARQUES, E.C.S.V.<sup>1</sup>; LOPES, L. M.<sup>1</sup>; FARIA, C.S.P.<sup>2</sup>; TAVARES, L.B.S.<sup>2</sup>; MACIEL, E.B.P.<sup>2</sup>; FONSECA, W. L. M. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- IMES, Instituto Metropolitano do Ensino Superior, Ipatinga, MG.

[livia-silvaa@hotmail.com](mailto:livia-silvaa@hotmail.com)

### RESUMO

O Edema Agudo do Pulmão (EAP) define o estado patológico que se estabelece quando a pressão intravascular excede a pressão oncótica, forçando a saída do fluido do espaço intravascular para os alvéolos. A sua instalação aumenta a resistência na via aérea, reduz a complacência pulmonar e compromete as trocas gasosas levando a dispneia e hipóxia. O EAP de origem cardiogênica desenvolve quando há represamento de sangue no leito vascular pulmonar e hipertensão capilar, ocasionando transudação alvéolo-intersticial de líquidos e solutos, secundária à, por exemplo, insuficiência ventricular esquerda aguda ou crônica descompensada. Dados mostram que 80% dos pacientes apresentam história pregressa de cardiopatia isquêmica e HAS, sendo os fatores desencadeantes mais comuns a fibrilação atrial, emergências hipertensivas e infarto agudo de miocárdio. Apesar dos avanços diagnósticos e terapêuticos, o EAP continuar a apresentar prognóstico sombrio, com a mortalidade intra-hospitalar relatada variando entre 6-40%. Os principais preditores de mortalidade de EAP são a presença de choque/hipotensão associados, IAM, necessidade de assistência ventilatória mecânica, bem como evidências ecocardiográficas de disfunção ventricular sistólica. Trata-se de uma revisão de literatura, que teve como método a pesquisa em livros e artigos de bases científicas, visando os temas: Edema agudo de Pulmão, Edema agudo de Pulmão cardiogênico e mortalidade de edema agudo de pulmão, sendo selecionados os publicados entre 2010 a 2018. Torna-se vital, portanto, o aprimoramento e o conhecimento técnico-científico por parte dos profissionais da saúde para que estes possam contribuir de forma efetiva na assistência dos pacientes em EAP cardiogênico intrahospitalar, priorizando as necessidades clínicas e prevenindo complicações tardias através de uma intervenção rápida e precisa. Ademais, é necessária a instituição de uma efetiva prevenção de eventos cardiovasculares, fato muito relacionado com a mortalidade de pacientes que desenvolveram EAP.

**Palavras-chave:** Edema agudo de pulmão; mortalidade.